



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

FORMAÇÃO DOCENTE: ANALISAR AS PRATICAS EDUCATIVAS DOS DOCENTES DAS CLASSES MULTISSERIADAS NO MUNICIPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Autora: Edna Cesário de Albuquerque

Co-autora: Maria de Fátima de Santana Palmeira

Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho

Ednacesario1@hotmail.com

m.de.santana@hotmail.com

Resumo: A intenção deste artigo é avaliar a importância da formação continuada para professores do Ensino fundamental dos anos iniciais das classes multisseriadas, tendo em visto o fortalecimento das práticas pedagógicas na escola do campo no Município do Cabo de Santo Agostinho. A pesquisa será realizada na escola com os professores que trabalham na educação do campo, a partir dessa realidade, aponta-se a necessidade de uma resposta de formação continuada colaborativa entre profissionais da escola do campo e a secretaria de Educação do Município na perspectiva do Movimento Nacional da Educação do Campo. A formação continuada dos professores pode favorecer a prática na sala de aula, dando relevância à realidade onde os alunos estão inseridos. Isso ajudará o professor na seleção dos conteúdos junto com o livro didático. O trabalho dos professores precisa ser imaginado a partir de uma nova formação das práticas e de um novo entendimento das políticas educacionais. O compromisso dos educadores com a educação reflete em sua prática pedagógica em sala de aula que é um espaço de construção do conhecimento. Uma aula deve proporcionar ao educando a uma compreensão de mundo. É o que podemos observar como estão sendo formados, quais os desafios que enfrentam. Segundo Arroyo, a formação de professores deve se constituir na possibilidade de formar “educandos-docentes como sujeito de produção e do desconhecimento e não apenas de transmissão ensino aprendizagem” (2011, p.149).

Palavra Chave: Formação Continuada, Práticas Pedagógicas, Construção de Conhecimentos.

Introdução

A pesquisa tem como delimitação a Formação Continuada dos Educadores da Educação do Campo. O educador que vivencia uma rotina diária no campo com seus alunos é de fundamental importância conhecer a trajetória do tema emergente dos povos com quem convivem e trabalham.

Muitos grupos nascem e se desenvolvem a partir das experiências nos movimentos sociais camponeses, que evidenciam as contradições da luta social, e se colocam contrários as concepções de escola hegemônica e ao projeto de educação proposto para as classes trabalhadoras pelo sistema do capital. Essa raiz ideológica da educação do campo que é extremamente associada ao trabalho e a uma cultura específica e, portanto, não pode perder a essência destas conquistas e trabalhar em seus projetos políticos pedagógico.

Quando Arroyo diz que, “se a educação do campo está abandonada, a educação dos movimentos sociais é hoje uma das fronteiras mais avançadas do movimento pedagógico brasileiro” (2011.p.149). Esta visão pedagógica inverte a lógica de pensar a educação: em vez de pensar uma ação pedagógica para a sociedade rural, o que temos que pensar é em ações pedagógicas sintonizada com a dinâmica social do campo.

Para Soares (2008, p.100), o professor somente estará habilitado a uma ação pedagógica competente se o seu processo de formação for marcado pelas pesquisas nas áreas específicas de atuação. A autora reforça que a

Formação Continuada dos Professores pode favorecer a prática na sala de aula dando relevância à realidade onde os alunos estão inseridos. A pesquisa nos mostra que o professor tem espaço em sua formação para compreender e trabalhar com os alunos da educação do campo. Existe investimento na formação continuada de professores que atuam no campo, como sendo uma oportunidade para troca de experiência na construção de novo conhecimento.

A proposta curricular entendida como um dos instrumentos do trabalho docente e de qualificação da escolarização implica em outras medidas no campo e que são apontadas como indispensáveis à construção de uma educação de qualidade para a população do campo.

Nóvoa, (p.92,93 1992^a) diz que : “O aprendiz contínuo é essencial se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente ”. Para o entendimento dos pesquisadores, a formação continua se dá de maneira coletiva com experiência, reflexão de cada pessoa envolvida no contexto social.

O compromisso dos educadores do campo reflete na sua maneira prática pedagógica, a sala de aula que é um espaço de construção do conhecimento. Uma aula deve proporcionar ao educando uma compreensão do mundo. É na aula que podemos observar como estes profissionais estão sendo formados, e quais os desafios que estão a enfrentar

Metodologia, Resultado e Discussão

O estudo propõe analisar o papel da formação continuada dos anos iniciais das classes multisseriadas, para professores da escola do campo, segundo a legislação aponta para formação continuada para o professor do campo. Utilizamos a abordagem qualitativa de pesquisa, para conhecer o cotidiano desses educadores e sua visão a realidade que vivem e sua prática pedagógica. A pesquisa abrange aspectos descritivas, que permite entrar em contato direto com o professor de classe multisseriada da escola do campo.

Minayo (2008, p14,21) afirma que” a pesquisa qualitativa responde as questões muito particulares, ou seja, ela trabalha com o universo dos significados dos valores e das atitudes”. São descritores alguns por menores do dia a dia do docente, que contribuem para a formulação do quadro compreensivo da vida do professor, e este conhecimento produzido de maneira sistemático que amplia o olhar, que esclarece a formação continuada voltada para o campo.

Através de uma abordagem qualitativa de caráter sociocultural, norteador por narrativas quando narra suas trajetórias e as produções de suas docências em classes do campo multisseriadas.



Concl

usões

Nesta pesquisa, compreendemos as concepções e os elementos que marcam a aprendizagem docente de professores dos anos iniciais de classes multisseriadas das escolas do campo e a repercussão no desenvolvimento profissional. Optamos por pesquisar o tema da aprendizagem do professor na realidade de classes multisseriadas em virtude de entendermos que a organização do espaço de trabalho do professor interfere na sua constituição como profissional. Assim o fato de atuarem em classes multisseriadas provoca-lhes a construção de algumas concepções acerca do movimento que desenvolvem para aprenderem as serem professoras.

Referencias-ANDRÉ, Marli E. D. Pesquisa, Formação e Prática docente. In: ANDRÉ, M.; (Org.). **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 9ª ed. São Paulo: Papirus, 2008, p. 59.

-ARROYO, M.G. **Educação básica e movimento social do Campo.** In: - ARROYO, M.G.; CALDART, R.; - MOLINA, M. **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2011, p. 149.
-SOARES, Magda, **Alfabetização e Letramento** 6º Ed. São Paulo: Cotexto. 2008,p.101